

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Aparecida Tavares de Oliveira Botelho¹

Graduanda em Enfermagem - UniRedentor

Kamila Muller Beazussi²

Professora de Enfermagem – UniRedentor

Resumo

As neoplasias constituem um grupo heterogêneo de doenças que apresentam crescimento desordenado (maligno) de células que invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar para outras regiões do corpo. As condutas de prevenção da saúde são uma estratégia essencial, não só com o objetivo de melhorar a frequência e participação das mulheres aos exames, como também enfatizar sinais e sintomas de câncer do colo do útero. A função do enfermeiro na prevenção e controle do CCU vem sendo imprescindível, devido às várias áreas de execução dessa profissão próxima as mulheres e as ações educativas, A atuação da enfermagem dentro da promoção e prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica é de total importância. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo Identificar, através da literatura, a importância das ações de enfermagem na prevenção ao câncer de colo de útero, destacando a importância de sua detecção precoce, descrevendo as ações de enfermagem voltadas para a prevenção da neoplasia uterina, correlacionando com as ações educativas de enfermagem.

¹Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna – RJ,

² Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna – RJ, kamilabeazussi@gmail.com

Palavras-chave: câncer, cólon, exame citológico, prevenção, fatores

Abstract

Neoplasms constitute a heterogeneous group of diseases that present disordered (malignant) growth of cells that invade tissues and organs, and can spread to other regions of the body. Health prevention conducts are an essential strategy, not only with the objective of improving the frequency and participation of women in exams, but also emphasizing signs and symptoms of cervical cancer. The role of nurses in the prevention and control of CC has been indispensable, due to the various areas of execution of this profession close to women and educational actions. Nursing's performance within the promotion and prevention of cervical cancer in primary care is of total importance.

Thus, this study aims to identify, through the literature, the importance of nursing actions in the prevention of cervical cancer, highlighting the importance of its early detection, describing nursing actions aimed at the prevention of uterine neoplasia, correlating with nursing educational actions.

Keywords: câncer, colon, cytological examination, prevention, factores,

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRAT	2
1-INTRODUÇÃO	3
2-OBJETIVO	4
3-MATÉRIAS E METODOS	4
4-RESULTADO	5
5-DISCUSSÃO	6

1.INTRODUÇÃO

As neoplasias constituem um grupo heterogêneo de doenças que apresentam crescimento desordenado (maligno) de células que invadem tecidos e órgãos, podendo espalhar para outras regiões do corpo, conforme apontado por Cunha (2015). Mesmo com os avanços científicos em relação à prevenção e promoção, a incidência dos casos de neoplasia ainda é frequente, em especial o do colo uterino.

O câncer de colo do útero (CCU), de acordo com Salimena et al. (2015) é uma neoplasia maligna causada pelo crescimento desordenado das células que revestem o epitélio do órgão, podendo invadir estruturas e outros órgãos próximos, é uma patologia de desenvolvimento prolongado e silencioso, e segundo Aoyama et al. (2019), constitui-se um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, manifestando grandes taxas de mortalidade entre mulheres de nível socioeconômico reduzido e em períodos reprodutivos de suas vidas. No Brasil o CCU é a terceira neoplasia maligna mais frequente em mulheres.

As condutas de prevenção da saúde são uma estratégia essencial, não só com o objetivo de melhorar a frequência e participação das mulheres aos exames, como também enfatizar sinais e sintomas de câncer do colo do útero, que devem ser observados pelas pacientes, e segundo Speck et al. (2015), essas condutas, relativamente, têm em vista a prevenção e eliminação dos fatores de risco para a evolução do câncer, e a sua identificação precoce.

A função do enfermeiro na prevenção e controle do CCU vem sendo imprescindível, devido às várias áreas de execução dessa profissão próxima as mulheres e as ações educativas. Moura & Silva (2016) destacam que como profissional de saúde, o enfermeiro, tem a atribuição primordial na preparação e realização de intervenções que mudem a realidade dessa doença, tendo em vista que o foco da enfermagem é o cuidado a saúde, de maneira geral. Essas intervenções devem ser realizadas de modo diferenciado, tendo em mente a particularidade e o padrão de vida de cada mulher.

2.OBJETIVOS

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo Identificar, através da literatura, a importância das ações de enfermagem na prevenção ao câncer de colo de útero e hpv, destacando a importância de sua detecção precoce, descrevendo as ações de enfermagem voltadas para a prevenção da neoplasia uterina, correlacionando com as ações educativas de enfermagem. Atualmente, as vacinas representam a medida mais eficaz para a prevenção contra a infecção pelos tipos mais frequentes do grupo **HPV**. A bivalente imuniza contra os tipos 16 e 18; a quadrivalente, contra os tipos 6, 11, 16 e 18. São necessárias 2 doses da vacina, com intervalo de 6 meses entre elas.

3-MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo com a finalidade de analisar as pesquisas realizadas acerca do tema proposto. Onde será utilizado como base de dados online SciELO (Scientific Electronic Library Online), que consiste em “uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros”, livros e sites do Ministério da Saúde.

Serão utilizados os seguintes descritores: Câncer de útero, exame preventivo, fatores de risco, enfermagem na prevenção. Para isto, incluiremos publicações acerca do tema no período de 2011 – 2021. A escolha dos artigos será realizada mediante uma leitura prévia dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta. Os artigos selecionados serão analisados e escolhidos de acordo com as seguintes categorias previamente definidas: métodos de prevenção do desenvolvimento do câncer de colo de útero; atuação da enfermagem no combate ao câncer cérvico-uterino; a importância da promoção e prevenção do câncer de colo de útero por parte da enfermagem.

Após o mapeamento dos dados, os artigos serão analisados e tabulados conforme os enfoques priorizados, e após tabulações de recortes de nosso interesse os mesmos terão seus aspectos descritos, analisados e expostos no corpo de construção da presente pesquisa bibliográfica.

4-RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da vida, a mulher está exposta a diversos fatores que provocam ou colaboram para o desenvolvimento do câncer do colo de útero, que por se tratar de uma doença de lenta evolução e fácil detecção, não deveria se tornar um mal tão grande. Santos et al. (2020) destaca em suas pesquisas que de acordo com dados do Ministério da Saúde (MS) o câncer cérvico-uterino é uma neoplasia maligna que compreende um determinado grupo de células do corpo que se dividem de forma descontrolada com perda de diferenciação, invadindo os tecidos adjacentes e/ou distantes.

O câncer do colo do útero, apesar de prevenível, é um dos cânceres mais frequentes em mulheres no Brasil, com altas taxas de incidência e de mortalidade. O câncer de colo uterino configura-se como um problema de saúde pública. Este tipo de câncer, foi responsável por óbitos de 265 mil mulheres no mundo em 2012, sendo que 87% destes óbitos ocorreram em países em desenvolvimento. Para este tipo de câncer, pesquisas do INCA (2014), apontam 70% de sobrevida aproximada das pacientes.

Tendo em vista que o câncer de colo uterino é uma das causas mais importantes de morbidade feminina no Brasil, Santos e Varela (2015) descrevem que um dos grandes desafios dos países em desenvolvimento é a ampliação dos programas de prevenção e detecção precoce.

A atuação da enfermagem dentro da promoção e prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica é de total importância, segundo Sousa & Cavalcanti (2016) essa percepção dá-se a partir do pressuposto que a formação que o enfermeiro possui em sua vida acadêmica dá ao mesmo uma visão multilateral do meio social, o que facilita sua atuação na socialização de qualquer membro da sociedade.

O câncer do colo uterino é prevenível, e curável quando diagnosticado precocemente. Damascena et al. (2017) descrevem que essa neoplasia tem início na forma de uma lesão precursora, que pode ou não evoluir para um processo invasivo. Esse intervalo de tempo, relativamente longo, permite que ações preventivas sejam realizadas com o objetivo de romper a cadeia epidemiológica da doença.

Santos et al. (2012) destaca que o método convencional para rastreamento da neoplasia é o exame citopatológico do colo do útero, ou teste de Papanicolaou, considerado de baixo custo, simples e de fácil execução. Renna Júnior & Silva (2018) enfocam que:

Organizar periodicamente ações de educação em saúde, envolvendo as mulheres através de palestras e grupos de discussão visando à compreensão da necessidade do rastreamento do câncer de colo, importância do diagnóstico precoce, medidas de prevenção e o fortalecimento do vínculo das mulheres com a Estratégia Saúde da Família (ESF).

“A aplicação de rastreamento organizado pode levar a uma redução da ordem de 80% na mortalidade pela doença, como observado em países de alta renda desde o início do século XX. Nos países de média e baixa renda, os resultados são menos expressivos devido a limitações de acesso à saúde, como baixa cobertura de programas de rastreamento e atrasos na realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.”

O programa de prevenção dessa patologia está inserido no programa de atenção à saúde da mulher, ficando a Unidade Básica de Saúde (UBS) a porta de entrada em nível de atenção primária no SUS para essas mulheres (MELO et al., 2012; SANTIAGO; ANDRADE; PAIXÃO, 2014).

Dependendo do epitélio comprometido existem dois principais tipos de carcinomas invasores do colo do útero: carcinoma epidermóide quando acomete o epitélio escamoso (80% casos) ou adenocarcinoma quando acomete o epitélio glandular, sendo mais raro esse tipo (BRASIL, 2013; SALIMENA et al., 2014).

“O principal fator de risco para o câncer de colo de útero é o Papiloma Vírus Humano (HPV) considerado uma infecção muito comum que acomete em média 80% das mulheres sexualmente ativas. Existem em média 100 tipos de HPV, sendo os tipos 16 e 18 os que mais acometem as mulheres. Na maioria das vezes, o câncer de colo de útero é assintomático e as lesões só são identificadas após aplicação de reagentes como ácido acético ou lugol por meio de exames de colposcopia, as lesões podem ser únicas ou diversas, de tamanhos variados conhecidos também como condiloma acuminado, verruga genital ou crista de galo, e geralmente ficam localizados na vulva, períneo, região perianal, vagina e colo do útero (MENDONÇA et al., 2011).”

Segundo a Organização Mundial de Saúde 290 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16, 18 ou ambos, presentes em 70% dos casos de câncer de colo de útero (INCA, 2015c). Recomenda-se pelo Ministério da Saúde a realização do exame citopatológico em mulheres com idade entre 25 a 64 anos. Para a efetividade do programa de controle do câncer do colo do útero, torna-se necessário

garantir a organização, integralidade e a qualidade dos serviços, das ações da linha de cuidados, assim como o tratamento e acompanhamento adequado das pacientes (INCA, 2015b). Existem hoje, 13 tipos de HPV reconhecidos como oncogênicos.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condutas de prevenção da saúde são uma estratégia essencial, não só com o objetivo de melhorar a frequência e participação das mulheres aos exames, como também enfatizar sinais e sintomas de câncer do colo do útero, que devem ser observados pelas pacientes tendo em vista que o câncer de colo uterino é uma das causas mais importantes de morbidade feminina no Brasil. O câncer do colo uterino é prevenível, e curável quando diagnosticado precocemente. O presente trabalho tem como proposta de intervenção realizar um plano de ação que abordasse a necessidade de realizar um mutirão para a realização do exame Papanicolau na população feminina assistidas pelas UBS. Sabe-se que a atenção básica ou atenção primária à saúde, configura-se como porta de entrada do usuário para ações de promoção à saúde e prevenção, a mesma constitui também como uma forma de proporcionar melhorias no bem estar das pessoas além de proporcionar o conhecimento das doenças decorrentes na população adscrita em seu território. dentre outros assuntos de importante abordagem como o diagnóstico, prevenção e tratamento da infecção pelo HPV para incentivar os adolescentes a terem um melhor comportamento sexual, isentando-os dos riscos à saúde e melhorando a sua qualidade vida.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, Elisângela de Andrade; PIMENTEL, Almilene da Silva; ANDRADE, Juliana Soares de; DANIEL, Wiliana Viana; SOUZA, Rafael Assunção Gomes de; LEMOS, Ludmila Rocha. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 2, n. 1, p. 162-170, jan./feb. 2019.

CUNHA, Ervania Soares da. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino**. FACIDER Revista Científica, Colider, n. 09, 2015; 1-16.

DAMACENA, Andressa Moura; LUZ, Laércio Lima; MATTOS, Inês Echenique. **Rastreamento do câncer do colo do útero em Teresina, Piauí: estudo avaliativo dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, 2006-2013** Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 26(1):71-80, jan-mar 2017

MELO, M. C. S. C. et al. **O enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero: o cotidiano da atenção primária**. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 58, n. 3, p. 389- 398, 2012.

MOURA, Rafaela Costa de Medeiros; SILVA, Marili Izidio da. **Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero.** Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX. v. 14, n. 2, 2016.

RENNA JUNIOR, Nelson Luiz; SILVA Gulnar Azevedo e. **Tendências temporais e fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer do colo uterino: análise dos dados dos registros hospitalares de câncer no Brasil, 2000- 2012.** Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 27(2):e2017285, 2018.

SALIMENA, Anna Maria Oliveira et al. **Mulheres portadoras de câncer de colo de útero: percepção da assistência de enfermagem.** R. Enferm. Cent. O. Min., v. 4, n. 1, p. 909-920. 2014. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2015.

SANTIAGO, T. R.; ANDRADE, M. S.; PAIXÃO, G. P. N. **Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolau.** Rev. Enferm. UERJ, v. 22, n. 6, p. 822-829, 2014.

SANTOS, Anna Cecília Soares; VARELA, Claudete Dantas da Silva. **Prevenção do câncer de colo uterino: motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolau.** · Revista Enfermagem Contemporânea. 2015 Jul./Dez.;4(2):179-188.

SANTOS, Joana D'arc Ferreira dos; TEIXEIRA, Rosiane Araújo; SALES, Sueli Evangelista; AOYAMA, Elisângela de Andrade; SOUTO, Giancarlo Rodrigues. **O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde 2020; 2(1):34-7.

Santos RS, Melo ECP, Santos KM. **Análise espacial dos indicadores pactuados para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil.** Texto Contexto Enferm. 2012 out-dez;21(4):800-10.

SEMENTILLE EC, QUEIROZ FC. **Atuação do enfermeiro na saúde da mulher: prevenção do câncer do colo do útero.** Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde, 2015;

SOUSA, Gleice Fernandes de; CAVALCANTI, Débora de Fátima Mendonça Santos. **A importância do profissional da enfermagem na prevenção do câncer do colo de útero na saúde da mulher: uma revisão de literatura.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 1128-1135, ago./dez. 2016.

SPECK NMG, PINHEIRO JS, PEREIRA ER, RODRIGUES D, FOCCHI GRA, RIBALTA JCL. **Rastreamento do câncer de colo uterino em jovens e idosas do parque indígena do Xingu: avaliação quanto á faixa preconizada no Brasil.** Einstein. Jan. 2015; 13(1): 52-57.

Sobre os Autores

Maria Aparecida Tavares de Oliveira Botelho 1: Aluna graduanda do curso de Enfermagem da IES Centro Universitário Redentor. E-mail:

Kamila Muller Beazussi 2: Professora do curso de Enfermagem da IES Centro Universitário Redentor. Graduada em Enfermagem e Fisioterapia. E-mail: kamilabeazussi@gmail.com